
Morte de Teori Zavascki em queda de avião foi destaque da semana

A trágica [morte do ministro Teori Zavascki](#), na quinta-feira (19/1), repercutiu em todo o país e gerou perplexidade da [comunidade jurídica](#). Ele estava em um avião que caiu no mar, próximo a Paraty (RJ), quando viajava para a casa de praia de seu amigo Carlos Alberto Filgueiras — o empresário também morreu com uma funcionária, a mãe dela e o piloto. A Polícia Federal e o Ministério Público Federal em Angra dos Reis (RJ) [abriram inquéritos](#) para apurar as causas do acidente.

A dúvida agora é saber o que acontece com a relatoria da operação “lava jato” no Supremo Tribunal Federal. O Regimento Interno da corte determina que, quando o relator se aposenta, renuncia ou morre, a herança fica para quem for indicado pela Presidência da República. Mas o [texto também permite](#) que, em casos urgentes, os processos sejam redistribuídos imediatamente, sem aguardar a nomeação de um novo ministro.

Mesmo com esse caso de destaque nacional, a **ConJur** informou que a [trajetória do ministro vai muito além da “lava jato”](#): ele tinha 7.566 processos em seu acervo, responsável por 2.091 recursos extraordinários, 186 ações diretas de inconstitucionalidade, 185 pedidos de Habeas Corpus e 12 ações penais, por exemplo. Em 2010, quando era ministro do Superior Tribunal de Justiça, considerou ilícitas provas obtidas por interceptação telefônica autorizada por decisão com fundamentação genérica.

A **ConJur** também publicou narrativa de dois jornalistas sobre o Teori da vida real, bem humorado, torcedor do Grêmio e atencioso com a imprensa, apesar de não informar detalhes de processos em andamento ([clique aqui](#) e [aqui para ler](#)).

Papel redobrado

O governo Michel Temer autorizou a atuação das Forças Armadas nos presídios para fazer inspeções rotineiras de materiais proibidos, como armas, celulares e drogas, e reforçar a segurança nas unidades. Especialistas no assunto, entretanto, avaliam que a medida é inconstitucional, pois extrapola as funções dos militares, e não terá grande impacto na superação da crise carcerária pela qual o país passa, e que já gerou 134 vítimas em 2017. [Clique aqui para ler a notícia](#).

Entrevista da Semana

O juiz **Luís Carlos Honório de Valois Coelho**, da Vara de Execução Penal de Manaus, relata como negociou com presos durante rebelião no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), iniciada no dia 1º de janeiro, e afirma que o discurso de ódio tem prevalecido a ponto de tornar o cumprimento da lei irrelevante. “As pessoas não estão mais preocupadas com o cumprimento da lei, desde que a pessoa seja punida, fique presa. As pessoas falam com orgulho que os presos têm que morrer”, preocupa-se o juiz. Ele também critica declarações de que a operação “lava jato” diminuiria garantias dos acusados no Brasil. “O Direito Penal real é muito mais violador do que o da 'lava jato'.” [Clique aqui para ler a entrevista](#).

Audiência

Medição do Google Analytics aponta que a **ConJur** recebeu 758,5 mil visitas e teve 1,1 milhão de visualizações de página entre os dias 13 e 19 de janeiro. A quinta-feira (19/1) foi o dia com mais acessos, quando o site recebeu 165,2 mil visitas.

O texto mais lido, com 19,5 mil acessos, foi entrevista com o juiz Luís Carlos Honório de Valois Coelho, da Vara de Execução Penal de Manaus, que atraiu os holofotes da opinião pública por ter negociado com presos durante a rebelião no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), iniciada no dia 1º de janeiro. *Clique [aqui](#) para ler a entrevista.*

Com 15,7 mil visitas, ficou em segundo lugar no ranking notícia sobre decisão que considerou inconstitucional limitar despesas com educação que podem ser deduzidas do Imposto de Renda. O juiz federal Heraldo Garcia Vitta, da 21ª Vara Federal Cível de São Paulo, mandou a União permitir que filiados da Associação dos Procuradores do Estado deduzam integralmente despesas educacionais nas declarações de ajuste anual à Receita Federal. Ele entendeu que os gastos no setor não podem ser colocados como acréscimo patrimonial. *Clique [aqui](#) para ler a notícia.*

As 10 mais lidas

[Entrevista – Luís Carlos Valois Coelho: “A prisão não funciona, pois ninguém que está preso aprende a viver em liberdade”](#)

[Limite para descontar despesa com educação do IR é julgado inconstitucional](#)

[Ministro do Supremo Teori Zavascki morre em acidente de avião](#)

[Marco Aurélio suspende punição a juíza por deixar garota presa com homens](#)

[Uso das Forças Armadas para fiscalizar presídios é inconstitucional](#)

[Justiça Tributária: Extinção do IPVA é um bom passo para uma reforma tributária](#)

[Homem é condenado por estupro por tirar camisinha durante sexo](#)

[INSS pagará bônus a peritos para aumentar número de revisões](#)

[Golpe comum nos tribunais brasileiros é alvo de críticas do Papa Francisco](#)

[Senso Incomum: 30% das cirurgias jurídicas dão errado. O que há com os "médicos"?](#)

Manchetes da Semana

[Teori será velado e enterrado em Porto Alegre, onde começou carreira](#)

[Teori Zavascki era conhecido por ser técnico e coerente](#)

[Testemunha que depois vira ré não comete crime se altera versão dos fatos, diz TJ-RS](#)

[É abusiva cláusula que retém 50% do valor total em cancelamento de contrato](#)

[Incompatibilidade de valor da causa atrapalha conciliações, afirma estudo](#)

[Limite para descontar despesa com educação do IR é julgado inconstitucional](#)

[TRT-15 admite cerceamento de defesa, mas manda empresa pagar pensão a família](#)

[Juiz nega direito ao esquecimento para professor condenado por pedofilia](#)

[Atraso do INSS no pagamento do salário-maternidade gera danos morais](#)

[Entrevista – Luís Carlos Valois Coelho: “A prisão não funciona, pois ninguém que está preso aprende a viver em liberdade”](#)

[Acórdão confirmando condenação também interrompe prazo prescricional, diz TRF-4](#)

Date Created

21/01/2017